

ACM assume hoje o cargo que sonhou para o filho

Presidente do Senado recebe a Presidência de Fernando Henrique em cerimônia às 7h30 na Base Aérea de Brasília

Posse interina afasta de vez a possibilidade de Antonio Carlos vir a ser o vice na chapa encabeçada pelos tucanos

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), assume hoje o cargo que sempre sonhou ver ocupado pelo filho Luís Eduardo. Às 7h30, o presidente do Senado recebe de Fernando Henrique Cardoso a Presidência da República, em rápida cerimônia na Base Aérea de Brasília. ACM irá despachar no Palácio do Planalto até a próxima sexta-feira em razão da viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso a Portugal, Espanha e Suíça e do vice-presidente Marco Maciel ao Vaticano. Ao assumir, Antonio Carlos - cujo mandato de senador termina em 2002 - torna-se inelegível para as eleições desse ano, pondo fim aos rumores de que poderia substituir Maciel na chapa

de Fernando Henrique.

Ontem, o senador baiano admitiu que pode vir a exercer funções fora do Senado ou disputar eleições majoritárias a partir do próximo ano. "Estou lúcido e com saúde. Não descarto a possibilidade de exercer outras funções depois de 1998", afirmou.

Sem festa

A candidatura à Presidência da República em 2002 foi considerada pouco provável por ACM. "A Presidência está fora do meu contexto", afirmou, abrindo contudo uma possibilidade de disputar a vice-presidência ou o governo da Bahia pela quarta vez. "Não posso me adiantar em relação a

estes casos. Essa é uma outra história", afirmou.

Como presidente interino, o senador viaja hoje mesmo para Salvador, onde irá permanecer até segunda-feira. De acordo com assessores do Senado, está in-

teiramente fora de cogitação a participação de Antonio Carlos em qualquer solenidade ou homenagem na Bahia enquanto for Presidente. ACM considera-se ainda de luto pela morte do filho, o ex-líder do Governo na Câmara, Luís Eduardo Magalhães, ocorrida no mês passado. O presidente do Senado disse aos aliados na Bahia que não contam com a sua presença em nenhum evento nesse final de semana.

Discrição

Na segunda-feira, ACM assinará a medida provisória que estende a gratificação por desempenho em ciência e tecnologia a cerca de 11 mil funcionários do setor. A

MP faz parte de um acordo selado na última terça-feira para viabilizar a votação de outras medidas provisórias no Congresso e deixar o caminho livre para a promulgação da reforma administrativa, logo que Fernando Henrique retorne ao País.

ACM pretende ir diariamente ao Senado, mesmo estando na condição de presidente da República. De acordo com a sua assessoria de imprensa, ele irá utilizar o seu gabinete pessoal no Senado, mas não dará audiências nem fará despachos da Presidência dentro do Congresso. No Palácio do Planalto, o presidente do Senado pretende ter um comportamento discreto. Irá despachar na própria sala de Fernando Henrique, tomando o cuidado de não usar a sua cadeira. "Preten-do praticar apenas os atos formais exigidos pelo posto", disse o senador.

